



*Placas Cimentícias, produtos que compõem a linha de Construção Industrializada Eternit, aplicadas em fachadas de construções comerciais e residenciais.*

# RELEASE DE RESULTADOS 1T26

**Ticker:** ETER3 (B3: NM)

**Cotação (31/03/26):** R\$ 3,97

**Total de ações:** 61.776.575

**Valor de Mercado:** R\$ 245 milhões

**Free Float:** 99,7%

**Relações com Investidores - RI**

Carisa S. Portela Cristal, CFO e DRI

Saulo Martini, Gerente de Controladoria e RI

Gabriella Medeiros, Especialista de RI

[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

**ETER**  
B3 LISTED NM

## Índice

Desempenho 1T26 vs. 1T25 .....	2
Visão Geral do Trimestre e Desempenho Operacional .....	3
Conjuntura Economica e Setorial .....	4
Principais Indicadores .....	5
Desempenho Operacional .....	6
Desempenho Financeiro.....	8
Endividamento .....	12
Mercado de Capitais.....	13
Anexos .....	14



Telha de fibrocimento produzida pela Eternit – identificação conforme marcação de fábrica

## 1T26: Transição do portfólio, avanço em construção industrializada e sazonalidade na dinâmica de mercado da crisotila.

São Paulo, 12 de maio de 2026 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” ou “Companhia”) anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2026. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhares de reais, com base em números consolidados, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas para o trimestre findo em 31 de março de 2026. Informamos que, todas as comparações realizadas neste release levam em consideração o 1º trimestre de 2025, exceto quando especificado ao contrário.

### Desempenho 1T26 vs. 1T25



Vendas de Produtos de Fibrocimento de **176 mil toneladas** (+0,5%)



Receita de Construção Industrializada avanço de **+17,7%**



EliteMov: **R\$ 6,1 milhões** em receita no 1T26, impulsionando a experiência do cliente e integrando a cadeia de ponta a ponta



Receita líquida de **R\$ 262,0 milhões** (-6,5%)



Lucro Bruto de **R\$ 33,9 milhões** (-17,2%) e **margem bruta de 12,9%**



EBITDA recorrente de **-R\$ 0,7 milhão**



Unidade fabril de Goiânia

## Visão Geral do Trimestre e Evolução Operacional

O desempenho do 1T26 reflete o fortalecimento do segmento de construção industrializada que apresentou crescimento de 17,7% em relação a 1T25, reforçando sua relevância crescente em linha com a estratégia desenhada pela Companhia e fortalece a nossa capacidade de diversificação das receitas. Este mix de produto auxilia a manutenção das margens do negócio de fibrocimento, e contribui para a manutenção de volumes estáveis como um todo no segmento de Fibrocimento, demonstrando consistência da demanda.

O negócio de mineral crisotila apresentou custos pressionados na produção, uma vez que historicamente o primeiro trimestre concentra paradas programadas de manutenção, reduzindo a disponibilidade operacional nesse período, somado a uma nova dinâmica de mercado com contratação em ciclos trimestrais, com diluição dos embarques ao longo do ano, acompanhando uma nova cadência de aquisição.

Os resultados evidenciam pontos estruturais de resiliência no portfólio da Companhia, confirmando a robustez das linhas de maior valor agregado e menor volatilidade operacional.

A Administração segue focada na sua estratégia de transição de portfólio, e na busca de otimização dos custos industriais e no avanço das iniciativas de produtividade. O trimestre também foi influenciado por fatores externos, como as pressões inflacionárias em insumos relevantes e os efeitos indiretos do cenário geopolítico no Estreito de Ormuz, que têm contribuído para maior volatilidade nos custos logísticos e de matérias-primas. O fortalecimento da linha de construção industrializada, aliada ao desempenho consistente das operações de telhas, fortalece os fundamentos da Companhia para os próximos trimestres, em linha com seu compromisso com eficiência, estabilidade operacional e geração de valor sustentável no longo prazo.

- 
- **Portfólio resiliente** estabilidade no fibrocimento e crescimento em construção industrializada.
  - **Perspectiva positiva** com avanço dos segmentos de maior valor agregado.
  - **Receita impactada** por sazonalidade histórica e nova dinâmica de mercado do mineral crisotila, com redistribuição de volumes ao longo do ano.
  - **Margem pressionada** pela inflação de insumos, parada anual para manutenção e efeitos indiretos do cenário geopolítico.
-

## Conjuntura Econômica e Setorial

O início de 2026 tem sido marcado por um ambiente econômico ainda condicionado pelos efeitos da política monetária restritiva dos últimos anos. As projeções do Relatório Focus indicam um crescimento moderado da atividade, refletindo a combinação entre inflação resistente e juros que permanecem elevados por mais tempo do que inicialmente esperado. Essa dinâmica, apontada também pelo IPEA, evidencia que o processo de desinflação segue lento, especialmente nos componentes de serviços. No setor de construção, o INCC registrou em março uma elevação de 0,54%, acumulando alta de 5,86% em 12 meses, o que reforça a pressão persistente sobre os custos. Além disso, tensões geopolíticas no Estreito de Ormuz têm contribuído para encarecer logística e alguns insumos, adicionando um vetor externo de inflação.

Esse contexto macroeconômico se conecta ao comportamento das famílias, cujo nível de endividamento permanece elevado. Segundo a PEIC, 80,4% das famílias brasileiras estavam endividadas em março de 2026, acima dos 80,2% de fevereiro e significativamente superior aos 77,1% registrados em março de 2025, um avanço de 3,3 pontos percentuais em 12 meses. Embora a inadimplência mostre sinais de estabilização, o orçamento doméstico segue pressionado, reduzindo o espaço para consumo e investimentos em reformas e habitação.

Ao mesmo tempo, a confiança do consumidor apresentou melhora no mês. O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) avançou 2,0 pontos em março, atingindo 88,1 pontos, após dois meses de queda. Embora ainda em patamar historicamente baixo, essa recuperação é relevante, pois tende a anteceder movimentos de retomada no consumo de bens duráveis e na disposição para assumir financiamentos, elementos essenciais para o dinamismo do setor de construção.

No âmbito setorial, a ABRAMAT aponta sinais concretos de recomposição da demanda por materiais de construção. Em março, o faturamento deflacionado do setor avançou 3,1% em relação a fevereiro e registrou alta de 1,6% frente ao mesmo mês de 2025, encerrando uma sequência de nove meses consecutivos de retração anual. Apesar dessa inflexão positiva, os indicadores acumulados ainda refletem um ambiente desafiador, com queda de 4,0% no ano e retração de 3,3% em 12 meses. Mesmo assim, o movimento recente reforça a tendência de recuperação gradual, em linha com a projeção de crescimento de 1,9% para 2026. O 1T26 se caracteriza por um ambiente econômico de transição: inflação persistente, juros elevados e pressões externas continuam limitando o ritmo de expansão, mas indicadores de confiança, endividamento e atividade setorial começam a convergir para um cenário de retomada gradual, sustentado por políticas habitacionais, investimentos em infraestrutura e potencial maior estabilidade financeira das famílias, o que impacta não apenas a Eternit, mas todo setor de material de construção.

Fontes: IPEA, ABRAMAT Relatórios FOCUS, ICC e PEIC.

## Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita bruta de vendas	323.186	343.374	(5,9)
Receita líquida	262.011	280.115	(6,5)
Lucro bruto	33.918	40.973	(17,2)
<i>Margem bruta</i>	12,9%	14,6%	-1,7 p.p.
Lucro líquido do exercício	(12.256)	(10.755)	-14,0
<i>Margem líquida</i>	-4,7%	-3,8%	-0,8 p.p.
EBITDA CVM 156/22	(1.510)	2.750	-
<i>Margem EBITDA CVM156/22</i>	-0,6%	1,0%	-1,6 p.p.
EBITDA recorrente	(714)	2.672	-
<i>Margem EBITDA recorrente</i>	-0,3%	1,0%	-1,2 p.p.

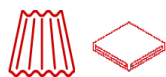
Conforme Fato Relevante divulgado em 16 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu descontinuar a linha de telhas de concreto, em razão do desempenho operacional abaixo do esperado e da ausência de perspectivas de retorno econômico adequado. Os efeitos financeiros dessa decisão estão refletidos nos resultados de 31 de março de 2025, registrados em "Outras receitas e despesas", incluindo reduções de ativo imobilizado, estoques e receitas relacionadas à venda de imóvel e de máquinas e equipamentos.



Unidade fabril de Simoes Filho - Região metropolitana de Salvador

## Desempenho Operacional

**Segmento Fibrocimento:** margem bruta de 12,8% e crescimento de 17,7% na receita de construção industrializada

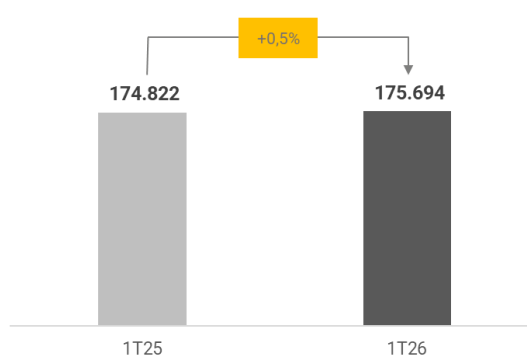


### Produtos de Fibrocimento

No 1T26, as vendas de produtos de fibrocimento alcançaram cerca de 176 mil toneladas, praticamente estável comparado com o mesmo período ano anterior. O segmento de fibrocimento seguiu contribuindo positivamente para o desempenho da Companhia, destacando sua importância no portfólio.

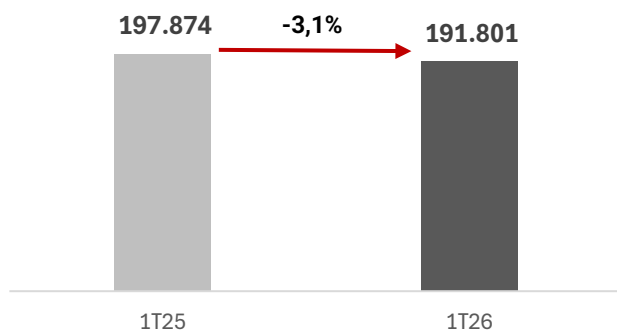
O segmento de fibrocimento encerrou o 1T26 com margem bruta de 12,8%, praticamente em linha com o 1T25, sustentada pelo mix mais favorável, com maior participação das soluções em construção industrializada, que apresentam margens superiores.

Vendas de Produtos de Fibrocimento (t)

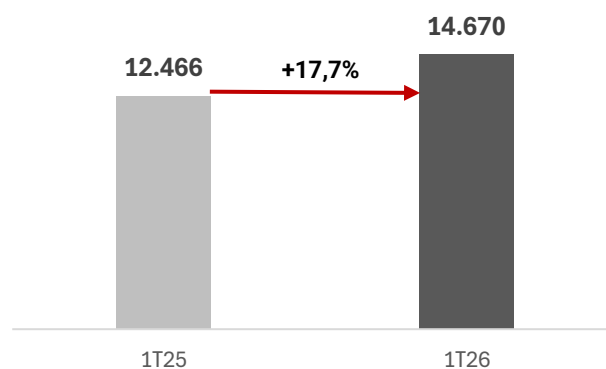


Fibrocimento - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	206.471	210.340	(1,8)
Lucro bruto	26.471	26.534	(0,2)
Margem bruta	12,8%	12,6%	0,2 p.p.

Receita Líquida de Telhas de Fibrocimento - R\$ mil



Receita Líquida de Construção Industrializada - R\$ mil



## Segmento Crisotila: sazonalidade pela usual parada para manutenção e nova dinâmica de mercado

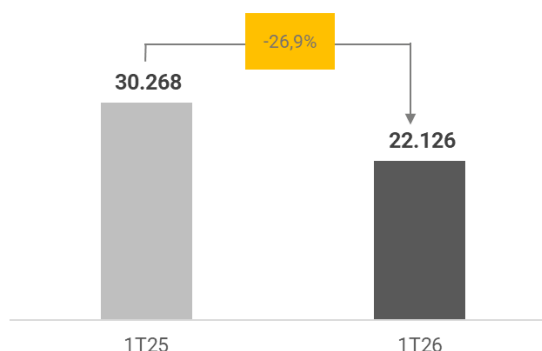


### Mineral Crisotila

No 1T26, o volume alcançou 22 mil toneladas, uma retração de 26,9%. Tal desempenho reflete um trimestre marcado por efeito sazonal, esse período historicamente concentra a parada programada de manutenção anual, o que reduz a disponibilidade operacional. Somado a mudança na dinâmica de mercado de importadores, com ciclos trimestrais de contratação, resultando na redistribuição dos volumes ao longo do ano, diluindo os embarques ao longo do ano.

No 1T26, o lucro bruto foi de R\$ 6,4 milhões, refletindo uma margem bruta das exportações de 13,0%. Esse desempenho decorre, principalmente, de um mix de produtos menos favorável e do impacto cambial sobre as receitas de exportação.

Vendas de Mineral Crisotila (t)

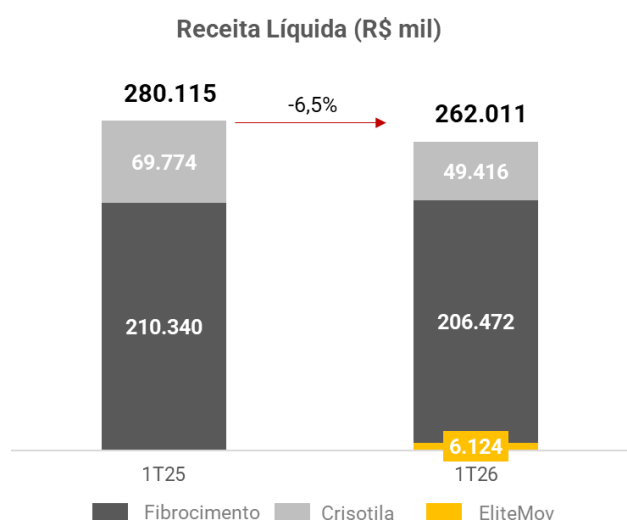


Mineral Crisotila - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	49.416	69.775	-29,2%
Lucro bruto	6.437	14.439	-55,4%
Margem bruta	13,0%	20,7%	- 7,7 p.p.

Toda produção da fibra crisotila é destinada ao mercado externo, atividade amparada na Lei do Estado de Goiás nº 20.514, de 16/07/2019. Em 15/08/2024, foi sancionada Lei do Estado de Goiás nº 22.932, estabelecendo o prazo de cinco anos para o encerramento das atividades de extração e beneficiamento do amianto da variedade crisotila, prazo esse que será contado a partir da assinatura do Termo de Compromisso de Cumprimento de Obrigações, o que não ocorreu até 31/03/2026.

## Desempenho Financeiro

### Receita Líquida



A Receita Líquida atingiu R\$ 262,0 milhões no 1T26, retração de 6,5% em relação ao 1T25. O desempenho reflete, principalmente, a redução dos volumes exportados de mineral crisotila no período, combinada a um efeito cambial desfavorável. O segmento de mineral crisotila, que apresentou queda de 29,2%, na receita líquida, foi o principal vetor de pressão sobre a receita consolidada.

No trimestre, a receita líquida do segmento de produtos de fibrocimento recuou 1,8%, desempenho superior ao do setor de construção, que caiu 4% no período. O segmento segue como pilar estruturante do portfólio e base da transição para um mix mais qualificado. Esse resultado foi favorecido pela maior participação da Construção Industrializada, cuja aceleração ampliou sua contribuição para a receita e compensou parte das pressões nos demais segmentos.

Adicionalmente, destaca-se a evolução da EliteMov, unidade dedicada a serviços de transporte e soluções logísticas integradas. A operação, ainda em fase de consolidação, alcançou R\$ 6,1 milhões em receita líquida no trimestre, reforçando seu potencial de expansão e sua contribuição para o portfólio de serviços da Companhia.

### Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas (CPV)

No 1T26, o CPV totalizou R\$ 228,1 milhões, retração de 4,6% ante o 1T25. A queda decorre principalmente da redução do volume de exportação do mineral crisotila já mencionada.

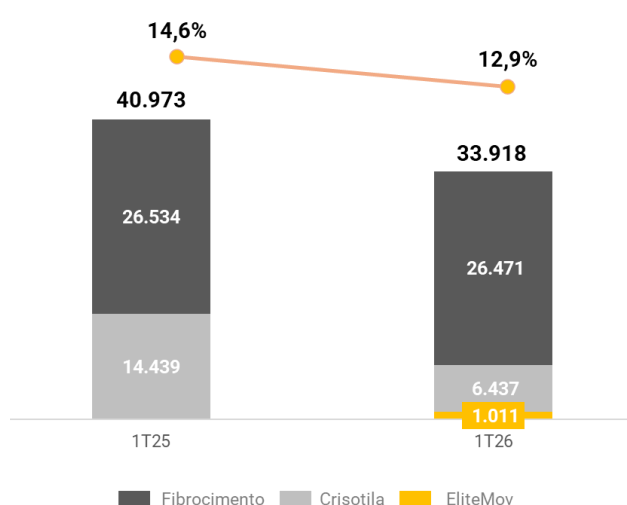
Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Receita líquida	262.011	280.115	(6,5)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(228.093)	(239.142)	(4,6)
Lucro bruto	33.918	40.973	(17,2)
Margem bruta	12,9%	14,6%	-1,7p.p.

## Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 33,9 milhões no 1T26, retração de 17,2% em relação ao 1T25. Esse desempenho reflete, principalmente, o resultado do segmento de mineral crisotila, que apresentou queda de 55,4% na comparação anual, impactado pela redução de volumes e pela compressão de margens no período.

No segmento de fibrocimento, o lucro bruto somou R\$ 26,5 milhões, praticamente em linha com o 1T25, sustentado pelo mix mais favorável, com maior participação das soluções em construção industrializada, conforme já mencionado. A consolidação das operações da EliteMov também compôs o resultado do trimestre, acompanhando a evolução gradual dessa unidade de negócios dentro do portfólio da Companhia.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)



## Despesas com Vendas

No 1T26, as despesas com vendas totalizaram R\$ 24,6 milhões, redução de 2,0% em relação aos R\$ 25,1 milhões registrados no 1T25, em linha com a dinâmica de retração da receita líquida.

## Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 22,9 milhões no 1T26, ligeiro aumento de 1,4% frente aos R\$ 22,6 milhões registrados no 1T25, representando uma variação inferior à inflação do período, favorecida por iniciativas de contenção de despesas que vêm sendo tomadas pela companhia.

A variação observada em outras receitas (despesas) decorre, principalmente, da descontinuidade das operações do segmento de telha de concreto (Tégula) ocorrida em 2025, parte da estratégia da companhia de desinvestimento em negócios não rentáveis.

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Despesas com vendas	(24.612)	(25.111)	(2,0)
Despesas gerais e administrativas	(22.874)	(22.562)	1,4
Outras (receitas) despesas operacionais	(2.139)	(3.157)	(32,2)
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(49.626)</b>	<b>(50.830)</b>	<b>(2,4)</b>

## EBITDA

O EBITDA recorrente foi de -R\$ 0,7 milhão no 1T26, após o ajuste dos efeitos não recorrentes registrados no período.

Os eventos não recorrentes geraram um impacto líquido positivo de R\$ 0,8 milhão no 1T26. Entre os principais destaques, incluem-se: (i) o efeito da descontinuidade de unidades com menor rentabilidade, alinhado à estratégia da Companhia de priorizar negócios mais rentáveis e otimizar o portfólio operacional; e (ii) provisões para contingências e outros ajustes pontuais registrados no período.

No trimestre, o EBITDA CVM foi de -R\$ 1,5 milhão, ante R\$ 2,7 milhões no 1T25. Essa redução reflete, principalmente, a redução do volume já mencionada no segmento de crisotila.

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Lucro líquido do período	(12.256)	(10.755)	14,0
Imposto de renda e contribuição social	(5.494)	(5.503)	(0,1)
Resultado financeiro líquido	2.043	6.400	(68,1)
Depreciação e amortização	14.198	12.608	12,6
<b>EBITDA CVM 156/22<sup>1</sup></b>	<b>(1.510)</b>	<b>2.750</b>	<b>-</b>
<b>Eventos não recorrentes</b>	<b>796</b>	<b>(78)</b>	<b>-</b>
Reestruturação	-	23	-
Despesas relativas à recuperação judicial	34	185	(81,7)
Despesas relativas à descontinuidade de unidades	500	-	-
Recuperação de créditos tributários	(52)	(373)	(86,2)
Vendas/baixas de bens do ativo imobilizado	3	-	-
Provisão para Contingências	614	-	-
Outros eventos não recorrentes	(303)	86	-
<b>EBITDA Recorrente<sup>2</sup></b>	<b>(714)</b>	<b>2.672</b>	<b>-</b>
<b>Margem EBITDA Recorrente</b>	<b>-0,3%</b>	<b>1,0%</b>	<b>- 1,3 p.p.</b>

1 O EBITDA não contempla os ajustes de eventos não recorrentes.

2 O EBITDA Recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial, além dos eventos não recorrentes.

## Resultado Financeiro

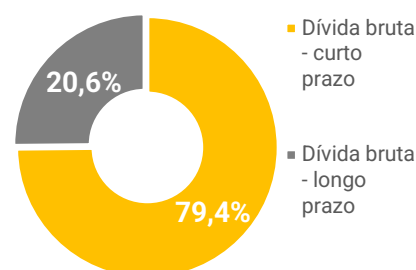
No 1T26 o resultado financeiro totalizou uma despesa de R\$ 2,0 milhões ante despesa de R\$ 6,4 milhões no 1T25. A melhora do resultado financeiro líquido reflete, principalmente, o efeito positivo das variações cambiais no período, além do desempenho das receitas financeiras.

Consolidado - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>1.921</b>	<b>1.010</b>	<b>90,1</b>
Aplicação financeira	626	1	-
Juros e atualizações monetárias	1.295	1.010	28,3
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(4.648)</b>	<b>(4.711)</b>	<b>(1,4)</b>
Juros passivos	(578)	(916)	(36,9)
Juros de financiamento	(3.429)	(3.214)	6,7
Juros de leasing	(641)	(582)	10,4
<b>Outras</b>	<b>(749)</b>	<b>(859)</b>	<b>(12,8)</b>
Líquido de variações cambiais	1.433	(1.840)	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.043)</b>	<b>(6.400)</b>	<b>(68,1)</b>

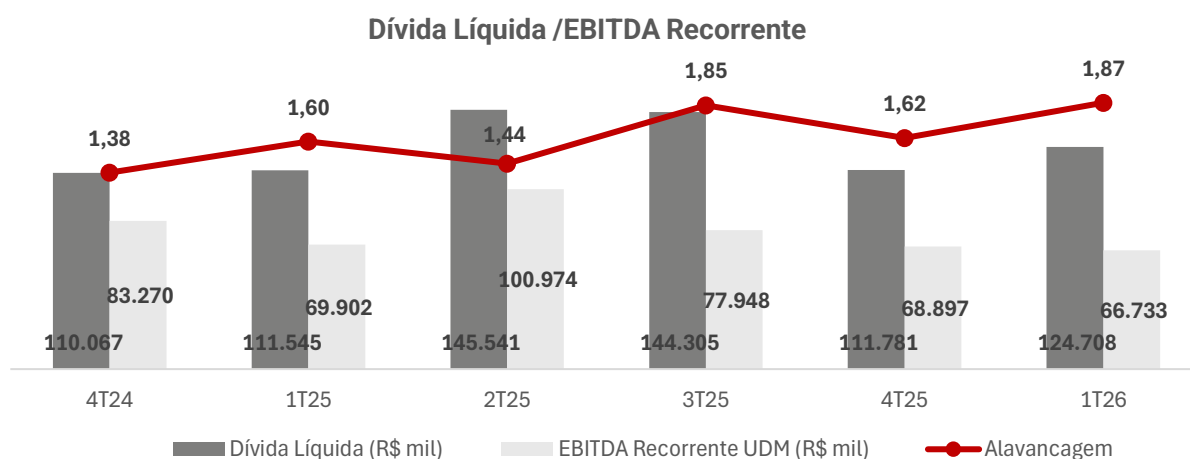
## Endividamento

No 1T26, a Eternit contabilizou um endividamento líquido de R\$ 124,7 milhões, um aumento de 11,8% na comparação com o 1T25. A relação Dívida Líquida/EBITDA Recorrente registrou um índice 1,87, sendo constituído pelas seguintes linhas de créditos:

- As **linhas de longo prazo** incluem financiamentos contratados para a implantação da unidade da Eternit da Amazônia, para capital de giro e investimentos via FINAME e para compra de caminhões por meio de CCE junto a diferentes instituições financeiras; e
- As **linhas de curto prazo** abrangem operações de adiantamento sobre exportações, como ACE e ACC, além das parcelas de FINAME, CCE e BASA que vencem no período imediato.

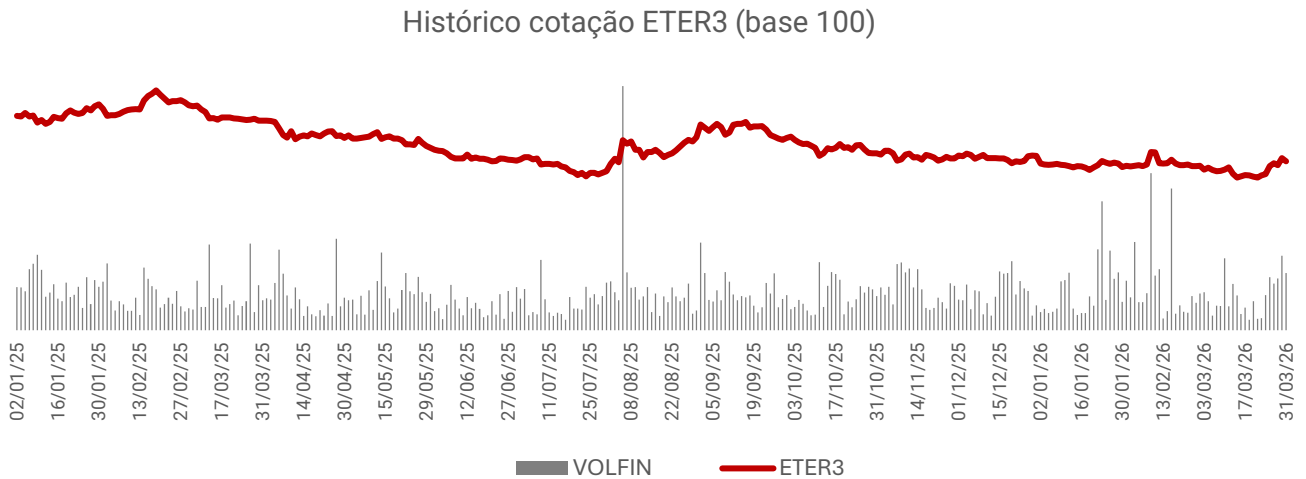


Dívida (Caixa) Líquido - R\$ mil	31/03/2026	31/03/2025	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	129.711	84.554	53,4%
Dívida bruta - longo prazo	33.683	52.698	-36,1%
<b>Total da dívida bruta</b>	<b>163.394</b>	<b>137.252</b>	<b>19,0%</b>
(-) Disponibilidades	38.686	25.707	50,5%
<b>Dívida (Caixa) líquido</b>	<b>124.708</b>	<b>111.545</b>	<b>11,8%</b>



## Mercado de Capitais

As ações da Eternit são negociadas na B3 sob o código ETER3 e encerraram o último pregão de março de 2026 cotadas a R\$ 3,97, com um volume médio diário de negociação de R\$ 469 mil, resultando um valor de mercado de R\$ 245 milhões.



## ANEXOS

### Balanço Patrimonial (Ativo)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	456	3.927	38.686	42.844
Contas a receber	66.600	45.350	159.247	152.265
Estoques	104.885	112.025	215.239	205.660
Tributos a recuperar	19.888	23.376	57.848	67.296
Partes Relacionadas	136.067	139.049	-	-
Adiantamento a Fornecedores	6.074	4.139	34.065	11.366
Outros Ativos	8.311	6.987	20.538	18.417
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>342.281</b>	<b>334.853</b>	<b>525.623</b>	<b>497.848</b>
Ativos Mantidos para a Venda	7.896	7.896	7.896	7.896
<b>Ativo não circulante</b>				
Tributos a Recuperar	11.982	19.417	60.526	65.162
Partes Relacionadas	1.895	1.895	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	118.363	114.128	141.157	132.171
Depósitos judiciais	9.472	8.420	15.578	14.475
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>141.712</b>	<b>143.860</b>	<b>217.261</b>	<b>211.808</b>
Investimentos	407.772	408.758	-	-
Imobilizado	172.921	170.351	546.613	546.045
Intangível	7.825	8.309	72.879	75.177
Direito de Uso	-	-	25.066	24.543
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>730.230</b>	<b>731.278</b>	<b>861.819</b>	<b>857.573</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.080.407</b>	<b>1.074.027</b>	<b>1.395.338</b>	<b>1.363.317</b>

## Balanço Patrimonial (Passivo)

### Passivo e patrimônio líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	49.673	29.426	107.375	65.907
Empréstimos e Financiamentos	14.491	13.920	129.711	115.744
Obrigação trabalhistas e previdenciárias	21.310	19.113	34.609	30.559
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	14.553	13.125	24.020	29.036
Benefício pós-emprego	3.969	3.969	7.052	7.052
Arrendamentos	-	-	2.410	2.301
Partes Relacionadas	7.075	6.974	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	10.792	10.792	10.792	10.792
Outros Passivos	30.752	34.216	52.906	53.806
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>152.615</b>	<b>131.535</b>	<b>368.875</b>	<b>315.197</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	8.499	10.499	33.683	38.881
Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	10.248	10.647	10.248	10.647
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	4.406	4.338	4.406	4.338
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	43.434	43.855	54.253	58.171
Benefício pós-emprego	29.890	29.944	54.618	54.829
Provisão para desmobilização da mina	-	-	13.836	13.836
Arrendamentos	-	-	24.104	23.758
Outros passivos	617	666	617	666
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>97.094</b>	<b>99.949</b>	<b>195.765</b>	<b>205.126</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital Social	438.082	438.082	438.082	438.082
Ações em tesouraria	-157	-157	-157	-157
Reservas de capital	122.625	122.625	122.625	122.625
Reservas de lucros	276.653	289.067	276.653	289.067
Outros resultados abrangentes	-6.505	-7.074	-6.505	-7.074
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores</b>	<b>830.698</b>	<b>842.543</b>	<b>830.698</b>	<b>842.543</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	451
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>830.698</b>	<b>842.543</b>	<b>830.698</b>	<b>842.994</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.080.407</b>	<b>1.074.027</b>	<b>1.395.338</b>	<b>1.363.317</b>

## DRE – Demonstração de Resultados (Consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita líquida	150.297	150.121	262.011	280.115
Custos dos produtos vendidos	-138.715	-135.434	-228.093	-239.142
<b>Lucro Bruto</b>	<b>11.582</b>	<b>14.687</b>	<b>33.918</b>	<b>40.973</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	-12.723	-13.375	-24.612	-25.111
Gerais e administrativas	-9.219	-8.264	-20.862	-21.414
Remuneração da administração	-1.457	-534	-2.012	-1.148
Resultado de operação descontinuada	845	-	845	-1.510
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	-1.036	-1.431	-2.984	-1.647
Resultado de participações societárias	-1.465	-4.030	-	-
	<b>-25.055</b>	<b>-27.634</b>	<b>-49.625</b>	<b>-50.830</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>-13.473</b>	<b>-12.947</b>	<b>-15.707</b>	<b>-9.857</b>
Receitas financeiras	834	544	1.921	1.011
Despesas financeiras	-1.808	-2.282	-5.397	-5.571
Variações cambiais, líquidas	11	97	1.433	-1.840
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>-14.436</b>	<b>-14.588</b>	<b>-17.750</b>	<b>-16.257</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>				
Corrente	-	-	-1.409	-530
Diferido	2.180	3.833	6.903	6.033
<b>Prejuízo do período</b>	<b>-12.256</b>	<b>-10.755</b>	<b>-12.256</b>	<b>-10.754</b>
<b>Atribuível a:</b>				
Acionistas controladores			-12.256	-10.755
Acionistas não controladores			-	1
<b>Lucro líquido do período</b>			<b>-12.256</b>	<b>-10.754</b>

## DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>-14.436</b>	<b>-14.588</b>	<b>-17.750</b>	<b>-16.257</b>
<b>Ajuste para conciliar o lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado de Equivalência patrimonial	1.465	4.030	-	-
Depreciação e amortização	4.666	3.977	14.198	13.263
Amortização do direito de uso	-	-	570	-
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	1.665	-	3.471	5
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	513	338	312	264
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	318	285	1.088	587
Perda estimada para redução ao valor recuperável	-	-170	-	-1.556
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-421	251	-3.939	153
Provisão para benefícios pós-emprego	-	-26	-211	-125
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.098	1.084	-670	4.456
	<b>-5.132</b>	<b>-4.819</b>	<b>-2.931</b>	<b>790</b>
<b>Aumento/(redução) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	-21.763	-10.531	-8.440	1.916
Partes relacionadas a receber	2.982	13.867	-	-
Estoques	6.822	7.419	-11.444	4.742
Impostos a recuperar	10.923	724	14.253	4.915
Depósitos judiciais	-1.052	-1.211	-1.099	-1.210
Outros ativos	-3.283	-560	-24.847	103
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	20.247	5.212	41.822	7.625
Partes relacionadas a pagar	101	-1.764	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.029	590	-5.584	369
Obrigação com pessoal	2.265	441	4.118	-143
Pagamentos de contingências	-	-355	-	-359
Outros passivos	-3.542	783	-112	-4.656
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações</b>	<b>9.597</b>	<b>9.796</b>	<b>5.736</b>	<b>14.092</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.055	-	-2.736	-642
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>7.542</b>	<b>9.796</b>	<b>3.000</b>	<b>13.450</b>

## DFC – Demonstração de Fluxo de Caixa

### Fluxo de caixa das atividades de investimento

Adições ao ativo imobilizado e intangível	-8.417	-5.524	-15.959	-8.600
Baixa de investimentos	-69	-	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>-8.486</b>	<b>-5.524</b>	<b>-15.959</b>	<b>-8.600</b>

### Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Captação de empréstimos e financiamentos	-	18.226	185.425	139.923
Amortização de empréstimos e financiamentos	-1.500	-18.214	-173.797	-130.934
Pagamento de Juros	-1.027	-	-2.101	-
Dividendos e JCP a pagos	-	-2.889	-	-3.376
Operações com arrendamento	-	-	-726	-946
Ações em tesouraria	-	-	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>-2.527</b>	<b>-2.877</b>	<b>8.801</b>	<b>4.667</b>

<b>Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-3.471</b>	<b>1.395</b>	<b>-4.158</b>	<b>9.517</b>
---	---------------	--------------	---------------	--------------

Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.927	1.759	42.844	16.190
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	456	3.154	38.686	25.707
<b>Aumento/(redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa.</b>	<b>-3.471</b>	<b>1.395</b>	<b>-4.158</b>	<b>9.517</b>



*Fiber-cement boards, products that make up Eternit's Industrialized Construction segment, used in the façades of commercial and residential buildings.*

# EARNINGS RELEASE

# 1Q26

**Ticker symbol: ETER3 (B3: NM)**

**Closing share price (03/31/26): R\$ 3.97**

**Total shares: 61,776,575**

**Market Cap: R\$ 245 million**

**Free Float: 99.7%**

## **Investor Relations - IR**

Carisa S. Portela Cristal, CFO and IRO

Saulo Martini, Controller and IR Manager

Gabriella Medeiros, IR Specialist

[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

## Content

- 1Q26 vs. 1Q25 Performance ..... 2
- Quarterly Overview and Operating Performance ..... 3
- Economic and Sector Overview ..... 4
- Key Indicators ..... 5
- Operating Performance ..... 6
- Financial Performance ..... 8
- Debt ..... 12
- Capital Markets ..... 13
- Annexes ..... 14



Fiber-cement roof tile manufactured by Eternit, with factory identification markings

## 1Q26: Portfolio Transition, Strengthening of Industrialized Construction, and Seasonal Effects in the Chrysotile Market.

São Paulo, May 12, 2026 – Eternit S.A. – (B3: ETER3, “Eternit” or the “Company”) announces today its results for the **First Quarter of 2026**. The Company’s operational and financial information, except where otherwise indicated, is presented in thousands of reais, based on consolidated figures prepared in accordance with Brazilian accounting standards, notably Law No. 6,404/76 and the pronouncements issued by the Accounting Pronouncements Committee (“CPC”) and approved by the Brazilian Securities and Exchange Commission (“CVM”). This information should be read together with the financial statements and explanatory notes for the quarter ended **March 31, 2026**. All comparisons in this release refer to the **First Quarter of 2025**, unless stated otherwise.

### 1Q26 vs. 1Q25 Performance



Fiber-cement product sales of **176 thousand tons** (+0.5%)



Industrialized Construction revenue grew by **+17.7%**



EliteMov: **R\$ 6.1 million** in revenue in 1Q26, enhancing customer experience and integrating the end-to-end value chain



Net Revenue of **R\$ 262.0 million** (-6.5%)



Gross Profit of **R\$ 33.9 million** (-17.2%) and **gross margin of 12.9%**



Recurring EBITDA of **-R\$ 0.7 million**



Goiânia production facility

## Quarterly Overview and Operating Performance

The 1Q26 performance reflects the strengthening of the Industrialized Construction segment, which grew 17.7% compared to 1Q25, reinforcing its increasing relevance in line with the Company's strategic direction and enhancing our ability to diversify revenue streams. This product mix supports the maintenance of margins in the fiber-cement business and contributes to keeping overall volumes stable in the Fiber-cement segment, demonstrating consistent demand.

The chrysotile mineral segment faced higher production costs, as the first quarter historically concentrates scheduled maintenance shutdowns, which reduce operational availability during the period. In addition, the segment is experiencing a new market dynamic, with contracting now occurring in quarterly cycles and shipments being diluted throughout the year, following a revised purchasing cadence.

The results highlight structural elements of resilience within the Company's portfolio, confirming the soundness of the higher value-added segments and their lower operational volatility.

Management remains focused on its portfolio transition strategy, as well as on pursuing industrial cost optimization and advancing productivity initiatives. The quarter was also influenced by external factors, including inflationary pressures on key inputs and the indirect effects of the geopolitical environment in the Strait of Hormuz, which have contributed to increased volatility in logistics and raw-material costs. The strengthening of the Industrialized Construction segment, coupled with the consistent performance of the roofing operations, reinforces the Company's fundamentals for the coming quarters, in line with its commitment to efficiency, operational stability, and sustainable long-term value creation.

- 
- **Resilient portfolio**, with stable performance in fiber-cement and growth in Industrialized Construction.
  - **Positive Outlook** driven by the expansion of higher value-added segments.
  - **Revenue affected** by historical seasonality and the new market dynamics of the chrysotile mineral segment, with a realignment of volumes over the course of the year.
  - **Margin pressured** by input-cost inflation, the annual maintenance shutdown, and the indirect effects of the geopolitical environment.
-

## Economic and Sector Overview

The beginning of 2026 has been marked by an economic environment still shaped by the effects of the restrictive monetary policy of recent years. Projections from the Focus Report point to moderate activity growth, reflecting the combination of persistent inflation and interest rates that are expected to remain elevated for longer than initially anticipated. This dynamic, also highlighted by IPEA, indicates that the deceleration of inflation continues at a slow pace, particularly within service-related components. In the construction sector, the INCC rose 0.54% in March, accumulating a 5.86% increase over the past 12 months, reinforcing the ongoing pressure on costs. Additionally, geopolitical tensions in the Strait of Hormuz have contributed to higher logistics and input costs, adding an external source of inflationary pressure.

This macroeconomic backdrop is closely linked to household behavior, as debt levels remain elevated. According to the PEIC survey, 80.4% of Brazilian households were indebted in March 2026, up from 80.2% in February and significantly higher than the 77.1% recorded in March 2025, a 3.3-percentage-point increase over 12 months. Although delinquency rates show signs of stabilizing, household budgets remain under pressure, limiting the capacity for consumption and for investments in home improvement and housing.

At the same time, consumer confidence improved during the month. The Consumer Confidence Index (CCI) rose 2.0 points in March, reaching 88.1 points after two months in a row of decline. Although still at a historically low level, this recovery is meaningful, as it tends to precede a rebound in the consumption of durable goods and a greater willingness to take on credit, both essential drivers of activity in the construction sector.

At the sector level, ABRAMAT indicates concrete signs of a recovery in demand for construction materials. In March, the sector's deflated revenue increased 3.1% compared to February and rose 1.6% versus the same month in 2025, ending a sequence of nine consecutive months of annual contraction. Despite this positive inflection, accumulated indicators still reflect a challenging environment, with a 4.0% decline year-to-date and a 3.3% drop over the past 12 months. Even so, the recent movement reinforces the trend of gradual recovery, consistent with the 1.9% growth projection for 2026.

The first quarter of 2026 is characterized by a transitional economic environment: persistent inflation, high interest rates, and external pressures continue to limit the pace of expansion, but confidence indicators, household indebtedness, and sector activity are beginning to converge toward a scenario of gradual recovery. This trajectory is supported by housing policies, infrastructure investments, and the potential for greater financial stability among households—factors that influence not only Eternit, but the entire construction materials sector.

Sources: IPEA, ABRAMAT Relatórios FOCUS, ICC and PEIC.

## Key Indicators

Consolidated - R\$ thousand	1Q26	1Q25	%
Gross sales revenue	323,186	343,374	(5.9)
Net revenue	262,011	280,115	(6.5)
Gross profit	33,918	40,973	(17.2)
Gross margin	12.9%	14.6%	-1.7 p.p.
Net income (loss) for the period	(12,256)	(10,755)	-14.0
Net margin	-4.7%	-3.8%	-0.8 p.p.
EBITDA CVM 156/22	(1,510)	2,750	-
EBITDA margin CVM156/22	-0.6%	1.0%	-1.6 p.p.
Recurring EBITDA	(714)	2,672	-
Recurring EBITDA margin	-0.3%	1.0%	-1.2 p.p.

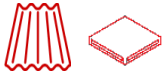
As disclosed in the Material Fact released on December 16, 2025, the Company decided to discontinue its concrete roofing tile line due to its operational performance falling short of expectations and the lack of prospects for an adequate economic return. The financial effects of this decision are reflected in the results as of March 31, 2025, recorded under "Other income and expenses," including write-downs of property, plant and equipment, inventories, and revenues related to the sale of real estate and machinery and equipment.



Simões Filho manufacturing unit – Salvador metropolitan area

## Operating Performance

**Fiber-Cement Segment:** 12.8% gross margin and 17.7% revenue growth in Industrialized Construction

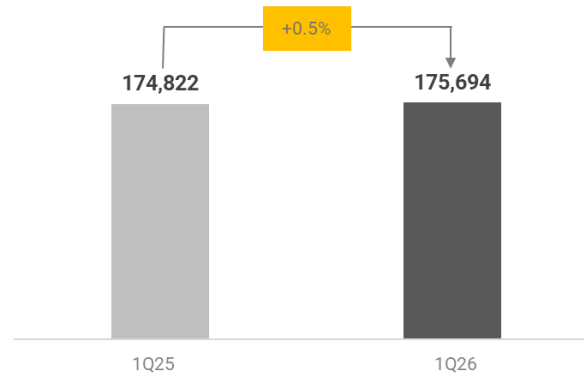


### Fiber-Cement Products

In 1Q26, fiber-cement product sales reached approximately 176 thousand tons, remaining stable compared to the same period of the previous year. The fiber-cement segment continued to contribute positively to the Company's performance, underscoring its importance within the portfolio.

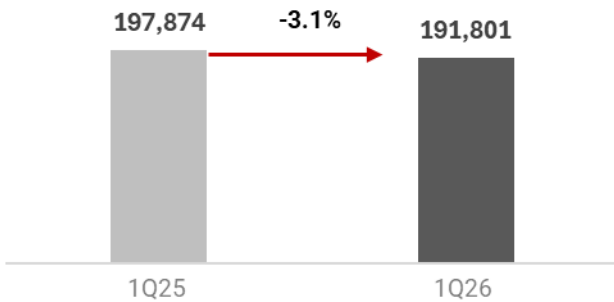
The segment ended 1Q26 with a gross margin of 12.8%, essentially in line with 1Q25, supported by a more favorable mix, with a higher share of Industrialized Construction solutions, which carry better margins.

### Fiber-Cement Products Sale (t)

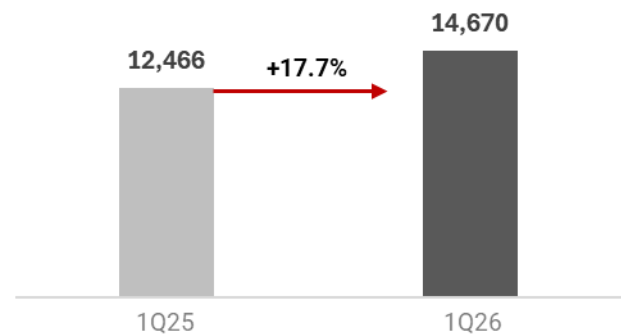


Fiber-Cement R\$ thousand	1Q26	1Q25	%
Net revenue	206,471	210,340	(1.8)
Gross profit	26,471	26,534	(0.2)
Gross margin	12.8%	12.6%	0.2 p.p.

### Net Revenue Fiber-Cement Roofing R\$ thousand



### Net Revenue Industrialized Construction R\$ thousand



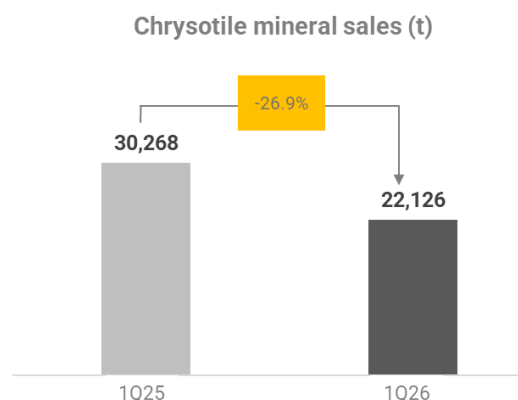
## Chrysotile Segment: seasonality from the usual maintenance shutdown and new market dynamics



### Chrysotile Mineral

In 1Q26, volumes reached 22 thousand tons, a 26.9% decline. This performance reflects a quarter marked by seasonal effects, as this period historically concentrates the scheduled annual maintenance shutdown, which reduces operational availability. Coupled with this is the shift in the market dynamics of importers, who now operate with quarterly contracting cycles, resulting in the reallocation of volumes throughout the year and diluting shipments over time.

In 1Q26, gross profit totaled R\$ 6.4 million, reflecting a gross margin of 13.0% on exports. This performance is mainly explained by a less favorable product mix and the exchange-rate impact on export revenues.

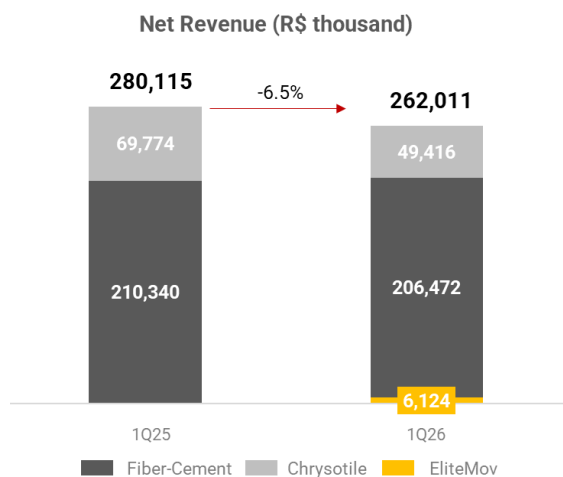


Chrysotile mineral - R\$ thousand	1Q26	1Q25	%
Net revenue	49,416	69,775	-29.2%
Gross profit	6,437	14,439	-55.4%
Gross margin	13.0%	20.7%	- 7.7 p.p.

The entire chrysotile fiber production is exported, based on State Law of Goiás No. 20,514 of July 16, 2019. On August 15, 2024, State Law of Goiás No. 22,932 was enacted, establishing a five-year period for the termination of chrysotile asbestos extraction and processing activities. This period will begin counting from the signing of the Commitment Agreement for Compliance with Obligations, which had not occurred as of March 31, 2026.

## Financial Performance

### Net Revenue



Net revenue reached R\$ 262.0 million in 1Q26, a 6.5% decline compared to 1Q25. This performance primarily reflects the reduction in chrysotile mineral export volumes during the period, combined with an unfavorable exchange-rate effect. The chrysotile mineral segment, which posted a 29.2% drop in net revenue, was the main source of pressure on consolidated revenue.

In the quarter, net revenue from the fiber-cement products segment decreased 1.8%, a performance that outpaced the construction sector, which fell 4% in the period. The segment remains a structural pillar of the portfolio and the foundation of the transition toward a more qualified mix. This result was supported by the increased share of Industrialized Construction, whose acceleration expanded its contribution to revenue and offset part of the pressures in the other segments.

Additionally, it is worth to highlight the progress of EliteMov, the unit dedicated to transportation services and integrated logistics solutions. Still in its consolidation phase, the operation reached R\$ 6.1 million in net revenue for the quarter, reinforcing its expansion potential and its contribution to the Company's service portfolio.

### Cost of Goods Sold (COGS)

In 1Q26, Cost of Goods Sold (COGS) totaled R\$ 228.1 million, a 4.6% decline compared to 1Q25. The decrease is mainly explained by the previously mentioned reduction in chrysotile mineral export volumes.

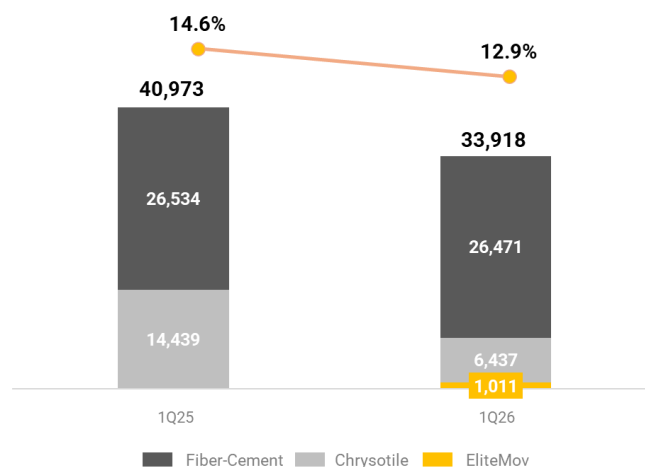
Consolidated - R\$ thousand	1Q26	1Q25	%
Net revenue	262,011	280,115	(6.5)
COGS	(228,093)	(239,142)	(4.6)
Gross profit	33,918	40,973	(17.2)
Gross margin	12.9%	14.6%	-1.7p.p.

## Gross Profit

Consolidated gross profit totaled R\$ 33.9 million in 1Q26, a 17.2% decline compared to 1Q25. This performance primarily reflects the results of the chrysotile mineral segment, which recorded a 55.4% year-on-year decrease, impacted by lower volumes and margin compression during the period.

In the fiber-cement segment, gross profit reached R\$ 26.5 million, essentially in line with 1Q25, supported by a more favorable mix, with a higher share of Industrialized Construction solutions, as previously noted. The consolidation of EliteMov's operations also contributed to the quarter's results, accompanying the gradual evolution of this business unit within the Company's portfolio.

Gross Profit (R\$ thousand) & Gross Margin (%)



## Selling Expenses

In 1Q26, selling expenses totaled R\$ 24.6 million, a 2.0% reduction compared to the R\$ 25.1 million recorded in 1Q25, in line with the downward trend in net revenue.

## General and Administrative Expenses

General and administrative expenses totaled R\$ 22.9 million in 1Q26, a slight increase of 1.4% compared to the R\$ 22.6 million recorded in 1Q25, representing a variation below the period's inflation, supported by the Company's ongoing SG&A management initiatives.

The variation observed in other income (expenses) is mainly related to the discontinuation of the concrete roofing tile (Tégula) operations in 2025, as part of the Company's strategy to divest from non-profitable businesses.

Consolidated - R\$ thousand	1Q26	1Q25	%
Selling expenses	(24,612)	(25,111)	(2.0)
General and administrative expenses	(22,874)	(22,562)	1.4
Other operating (income) expenses	(2,139)	(3,157)	(32.2)
<b>Total operating expenses</b>	<b>(49,626)</b>	<b>(50,830)</b>	<b>(2.4)</b>

## EBITDA

Recurring EBITDA was -R\$ 0.7 million in 1Q26, after adjusting for non-recurring effects recorded during the period.

Non-recurring events generated a net positive impact of R\$ 0.8 million in 1Q26. The main highlights include: (i) the effect of discontinuing lower-profitability units, aligned with the Company's strategy of prioritizing higher-return businesses and optimizing its operational portfolio; and (ii) provisions for contingencies and other one-off adjustments recorded in the period.

In the quarter, CVM EBITDA was -R\$ 1.5 million, compared to R\$ 2.7 million in 1Q25. This reduction primarily reflects the previously mentioned decline in volumes in the chrysotile segment.

Consolidated - R\$ thousand	1Q26	1Q25	%
Net income for the period	(12,256)	(10,755)	14.0
Income tax and social contribution	(5,494)	(5,503)	(0.1)
Net financial result	2,043	6,400	(68.1)
Depreciation and amortization	14,198	12,608	12.6
EBITDA CVM 156/22 <sup>1</sup>	(1,510)	2,750	-
Non-recurring events	796	(78)	-
Restructuring	-	23	-
Expenses related to judicial reorganization	34	185	(81.7)
Expenses related to discontinued units	500	-	-
Income related to out-of-date credits	(52)	(373)	(86.2)
Sales/disposals of fixed assets	3	-	-
Provision for contingencies	614	-	-
Other non-recurring events	(303)	86	-
Recurring EBITDA <sup>2</sup>	(714)	2,672	-
Recurring EBITDA margin	-0.3%	1.0%	- 1.3 p.p.

<sup>1</sup> EBITDA does not include non-recurring event adjustments.

<sup>2</sup> Recurring EBITDA is an indicator used by the Company's management to analyze the Company's operational performance and the Company's wholly-owned business, excluding equity pick-up, as well as non-recurring events.

## Financial Result

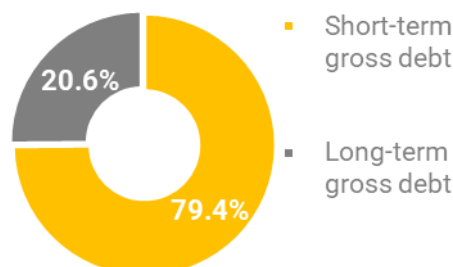
In 1Q26, net financial result was an expense of R\$ 2.0 million, compared to an expense of R\$ 6.4 million in 1Q25. The improvement in the net financial result primarily reflects the positive effect of exchange-rate variations during the period, in addition to the performance of financial income.

Consolidated - R\$ thousand	1Q26	1Q25	%
<b>Financial income</b>	<b>1,921</b>	<b>1,010</b>	<b>90.1</b>
Financial investments	626	1	-
Interest and monetary adjustments	1,295	1,010	28.3
<b>Financial expenses</b>	<b>(4,648)</b>	<b>(4,711)</b>	<b>(1.4)</b>
Interest expenses	(578)	(916)	(36.9)
Financing interest	(3,429)	(3,214)	6.7
Leasing interest	(641)	(582)	10.4
<b>Others</b>	<b>(749)</b>	<b>(859)</b>	<b>(12.8)</b>
<b>Foreign Exchange variation, net</b>	<b>1,433</b>	<b>(1,840)</b>	<b>-</b>
<b>Net Financial result</b>	<b>(2,043)</b>	<b>(6,400)</b>	<b>(68.1)</b>

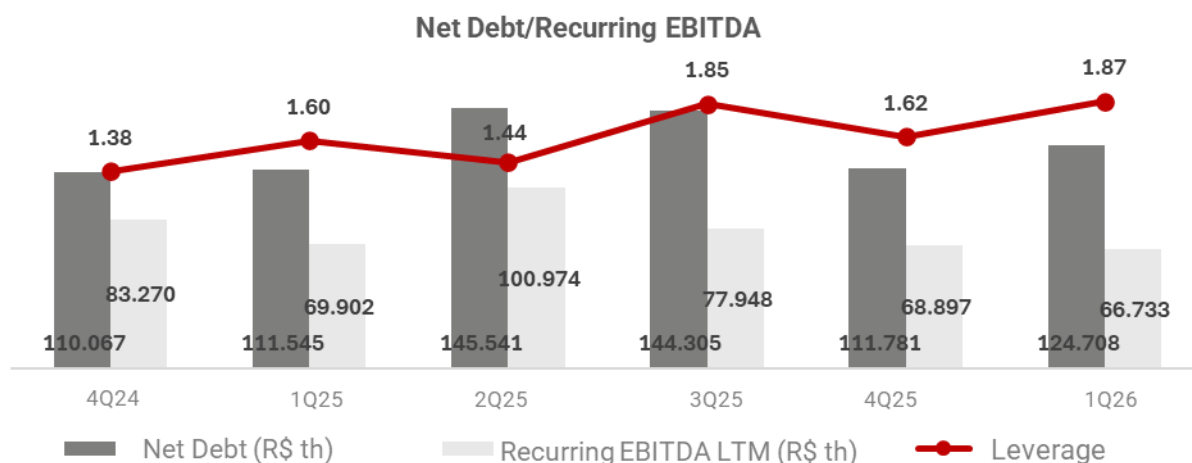
## Debt

In 1Q26, Eternit reported net debt of R\$ 124.7 million, an 11.8% increase compared to 1Q25. The Net Debt/Recurring EBITDA ratio reached 1.87, composed of the following credit lines:

- **Long-term credit lines** include financing contracted for the implementation of the Eternit da Amazônia unit, working-capital and investment facilities via FINAME, and truck acquisitions through CCE arrangements with different financial institutions; and
- **Short-term credit lines** include export-advance operations such as ACE and ACC, in addition to the portions of FINAME, CCE and BASA facilities maturing in the near term.

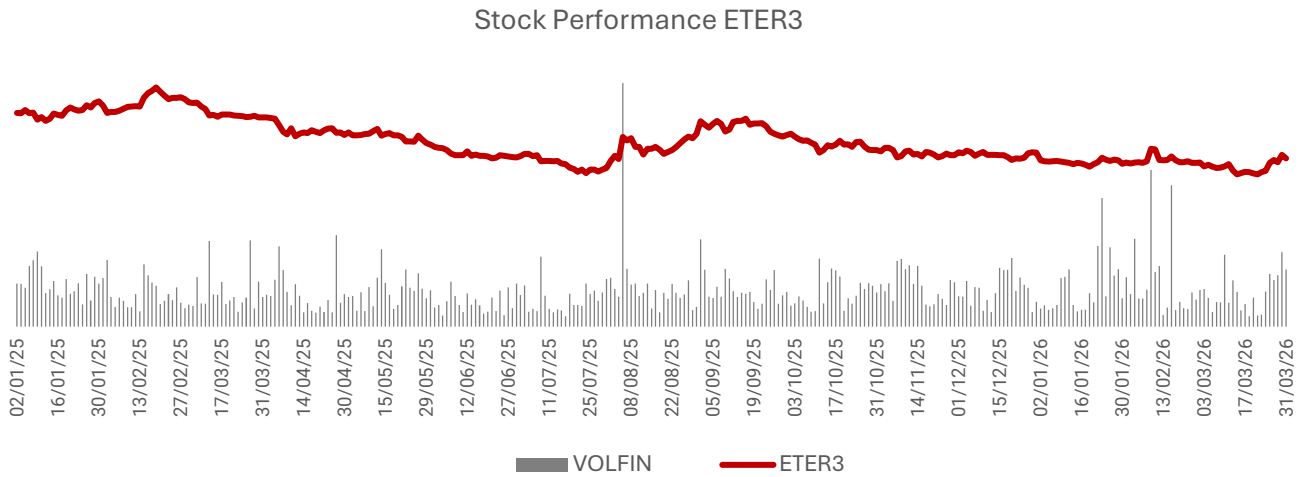


Net (cash) Debt - R\$ thousand	03/31/2026	03/31/2025	%
Short-term gross debt	129,711	84,554	53.4%
Long-term gross debt	33,683	52,698	-36.1%
<b>Total gross debt</b>	<b>163,394</b>	<b>137,252</b>	<b>19.0%</b>
(-) Cash and cash equivalents	38,686	25,707	50.5%
<b>Net (cash) debt</b>	<b>124,708</b>	<b>111,545</b>	<b>11.8%</b>



## Capital Markets

Eternit's shares are traded on B3 under the ticker ETER3 and closed the last trading session of March 2026 at R\$ 3.97, with an average daily trading volume of R\$ 469 thousand, resulting in a market capitalization of R\$ 245 million.



## ANNEXES

### Balance Sheet (Assets)

	Parent Company		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
<b>Assets</b>				
<b>Current assets</b>				
Cash and cash equivalents	456	3,927	38,686	42,844
Accounts receivable	66,600	45,350	159,247	152,265
Inventories	104,885	112,025	215,239	205,660
Taxes recoverable	19,888	23,376	57,848	67,296
Related parties	136,067	139,049	-	-
Advances to suppliers	6,074	4,139	34,065	11,366
Other assets	8,311	6,987	20,538	18,417
<b>Total current assets</b>	<b>342,281</b>	<b>334,853</b>	<b>525,623</b>	<b>497,848</b>
Assets held for sale	7,896	7,896	7,896	7,896
<b>Non-current assets</b>				
Taxes recoverable	11,982	19,417	60,526	65,162
Related parties	1,895	1,895	-	-
Deferred income tax and social contribution	118,363	114,128	141,157	132,171
Judicial deposits	9,472	8,420	15,578	14,475
<b>Total long-term receivables</b>	<b>141,712</b>	<b>143,860</b>	<b>217,261</b>	<b>211,808</b>
Investments	407,772	408,758	-	-
Fixed assets	172,921	170,351	546,613	546,045
Intangible assets	7,825	8,309	72,879	75,177
Right of use	-	-	25,066	24,543
<b>Total non-current assets</b>	<b>730,230</b>	<b>731,278</b>	<b>861,819</b>	<b>857,573</b>
<b>Total assets</b>	<b>1,080,407</b>	<b>1,074,027</b>	<b>1,395,338</b>	<b>1,363,317</b>

## Balance Sheet (Liability)

### Liabilities and Shareholder's Equity

	Parent Company		Consolidated	
	03/31/2026	12/31/2025	03/31/2026	12/31/2025
<b>Current liabilities</b>				
Suppliers	49,673	29,426	107,375	65,907
Loans and financing	14,491	13,920	129,711	115,744
Personnel obligations	21,310	19,113	34,609	30,559
Taxes and fees payable	14,553	13,125	24,020	29,036
Post-employment benefits	3,969	3,969	7,052	7,052
Leases	-	-	2,410	2,301
Related parties	7,075	6,974	-	-
Dividends and interest on equity payable	10,792	10,792	10,792	10,792
Other liabilities	30,752	34,216	52,906	53,806
<b>Total current liabilities</b>	<b>152,615</b>	<b>131,535</b>	<b>368,875</b>	<b>315,197</b>
<b>Non-current liabilities</b>				
Loans and financing	8,499	10,499	33,683	38,881
Taxes and fees payable	10,248	10,647	10,248	10,647
Personnel obligations	4,406	4,338	4,406	4,338
Provision for tax, civil and labor contingencies	43,434	43,855	54,253	58,171
Post-employment benefits	29,890	29,944	54,618	54,829
Provision for mine decommissioning	-	-	13,836	13,836
Leases	-	-	24,104	23,758
Other Liabilities	617	666	617	666
<b>Total Non-Current Liabilities</b>	<b>97,094</b>	<b>99,949</b>	<b>195,765</b>	<b>205,126</b>
Shareholders' Equity				
Share Capital	438,082	438,082	438,082	438,082
Treasury Shares	-157	-157	-157	-157
Capital Reserves	122,625	122,625	122,625	122,625
Retained Earnings	276,653	289,067	276,653	289,067
Other Comprehensive Income	-6,505	-7,074	-6,505	-7,074
<b>Shareholders' Equity Attributable to Controlling</b>	<b>830,698</b>	<b>842,543</b>	<b>830,698</b>	<b>842,543</b>
Non-Controlling Shareholders' Interest	-	-	-	451
<b>Total Shareholders' Equity</b>	<b>830,698</b>	<b>842,543</b>	<b>830,698</b>	<b>842,994</b>
<b>Total Liabilities and Shareholders' Equity</b>	<b>1,080,407</b>	<b>1,074,027</b>	<b>1,395,338</b>	<b>1,363,317</b>

## Income Statement (Consolidated)

	Parent Company		Consolidated	
	03/31/2026	03/31/2025	03/31/2026	03/31/2025
Net revenue	150,297	150,121	262,011	280,115
Cost of goods sold	-138,715	-135,434	-228,093	-239,142
<b>Gross profit</b>	<b>11,582</b>	<b>14,687</b>	<b>33,918</b>	<b>40,973</b>
Operating income/(expenses)				
Selling expenses	-12,723	-13,375	-24,612	-25,111
General and administrative expenses	-9,219	-8,264	-20,862	-21,414
Management compensation	-1,457	-534	-2,012	-1,148
Income from discontinued operations	845	-	845	-1,510
Other operating income/(expenses), net	-1,036	-1,431	-2,984	-1,647
Income from equity investments	-1,465	-4,030	-	-
	<b>-25,055</b>	<b>-27,634</b>	<b>-49,625</b>	<b>-50,830</b>
<b>Operating income</b>	<b>-13,473</b>	<b>-12,947</b>	<b>-15,707</b>	<b>-9,857</b>
Financial income	834	544	1,921	1,011
Financial expenses	-1,808	-2,282	-5,397	-5,571
Foreign exchange variations, net	11	97	1,433	-1,840
<b>Profit before income tax and social contribution</b>	<b>-14,436</b>	<b>-14,588</b>	<b>-17,750</b>	<b>-16,257</b>
<b>Income tax and social contribution</b>				
Current	-	-	-1,409	-530
Deferred	2,180	3,833	6,903	6,033
<b>Net profit (loss) for the period</b>	<b>-12,256</b>	<b>-10,755</b>	<b>-12,256</b>	<b>-10,754</b>

## Statement of Cash Flows

	Parent Company		Consolidated	
	03/31/2026	03/31/2025	03/31/2026	03/31/2025
Cash flow from operating activities				
<b>Income before income tax and social contribution</b>	<b>-14,436</b>	<b>-14,588</b>	<b>-17,750</b>	<b>-16,257</b>
<b>Adjustment to reconcile income before income tax and social contribution with net cash generated by operating activities:</b>				
Equity income	1,465	4,030	-	-
Depreciation and amortization	4,666	3,977	14,198	13,263
Amortization of right of use	-	-	570	-
Gain on disposal of property, plant, and equipment and intangible assets	1,665	-	3,471	5
Estimated losses on doubtful accounts receivable	513	338	312	264
Estimated loss for reduction to net realizable value of inventories	318	285	1,088	587
Estimated loss for reduction to recoverable value	-	-170	-	-1,556
Provision for tax, civil, and labor risks	-421	251	-3,939	153
Provision for post-employment benefits	-	-26	-211	-125
Financial charges, monetary variation, and exchange variation	1,098	1,084	-670	4,456
	<b>-5,132</b>	<b>-4,819</b>	<b>-2,931</b>	<b>790</b>
<b>Increase/(decrease) in operating assets:</b>				
Accounts receivable	-21,763	-10,531	-8,440	1,916
Related parties' receivable	2,982	13,867	-	-
Inventories	6,822	7,419	-11,444	4,742
Taxes recoverable	10,923	724	14,253	4,915
Judicial deposits	-1,052	-1,211	-1,099	-1,210
Other assets	-3,283	-560	-24,847	103
<b>Increase/(decrease) in operating liabilities:</b>				
Accounts receivable	20,247	5,212	41,822	7,625
Related parties' receivable	101	-1,764	-	-
Taxes, fees and contributions payable	1,029	590	-5,584	369
Personnel-related obligations	2,265	441	4,118	-143
Payments related to contingencies	-	-355	-	-359
Other liabilities	-3,542	783	-112	-4,656
<b>Cash generated by (used in) operations</b>	<b>9,597</b>	<b>9,796</b>	<b>5,736</b>	<b>14,092</b>
Income tax and social contribution paid	-2,055	-	-2,736	-642
<b>Net cash generated by operating activities</b>	<b>7,542</b>	<b>9,796</b>	<b>3,000</b>	<b>13,450</b>

## Statement of Cash Flows

### Cash flow from investing activities

Additions to fixed and intangible assets	-8,417	-5,524	-15,959	-8,600
Disposals of investments	-69	-	-	-
<b>Net cash used in investing activities</b>	<b>-8,486</b>	<b>-5,524</b>	<b>-15,959</b>	<b>-8,600</b>

### Cash flow from financing activities

Proceeds from loans and financing	-	18,226	185,425	139,923
Amortization of loans and financing	-1,500	-18,214	-173,797	-130,934
Interest payable	-1,027	-	-2,101	-
Dividends and interest on capital payable	-	-2,889	-	-3,376
Leasing operations	-	-	-726	-946
Treasury shares	-	-	-	-
<b>Net cash generated/(used in) financing activities</b>	<b>-2,527</b>	<b>-2,877</b>	<b>8,801</b>	<b>4,667</b>

<b>Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>-3,471</b>	<b>1,395</b>	<b>-4,158</b>	<b>9,517</b>
---	---------------	--------------	---------------	--------------

Cash and cash equivalents at the beginning of the fiscal year	3,927	1,759	42,844	16,190
Cash and cash equivalents at the end of the fiscal year	456	3,154	38,686	25,707
<b>Net increase/(decrease) in cash and cash equivalents</b>	<b>-3,471</b>	<b>1,395</b>	<b>-4,158</b>	<b>9,517</b>